

## PRODUTIVIDADE DE VARIEDADES/LINHAGES/SELEÇÕES DE CAFEIROS EM REGIÃO DE ALTITUDE ELEVADA, EM SÃO GOTARDO-MG

J.B. Matiello e S.R. Almeida, Engs. Agrs. Mapa/Procafé e Ademar J. G. Esposito e Hercules R. Corte Engs. Agrs. e André L. Silva, Tec. Agr. COOPADAP e Enivaldo Pereira Tec. Agr Consultor

A região cafeeira de São Gotardo, no Alto Paranaíba, em Minas Gerais, apresenta características climáticas diferenciadas, condicionadas pelas altitudes elevadas, e baixas temperaturas, onde as lavouras são cultivadas em chapadas que se situam na faixa de 1000-1200 metros s.n.m.

O presente trabalho visa testar novas seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, ao lado das melhores linhagens/variedades comerciais em plantio na região, objetivando verificar sua adaptação regional, através de um campo de observação conduzido no Campo experimental da COOPADAP, a 1200 m de altitude, no município de São Gotardo.

Foi instalado um campo de observação, com plantio, em nov/2006, com 53 materiais genéticos, compreendendo seleções de cafeeiros com resistência à ferrugem, oriundos do Procafé/Varginha, e de seleções regionais sobre estes materiais, feitas em campos de Coromandel, Patrocínio, Varjão de Minas e Carmo do Paranaíba, mais as principais linhagens de Catuai, Mundo Novo e Icatu. Para cada item foram plantadas 50 plantas, em linhas, no espaçamento de 4 x 1,0 m. Os tratos foram mantidos normais, com aplicações para controle da ferrugem em todos os itens testados e as 4 colheitas foram feitas em junho 2009, 2010 e 2011 e julho de 2012. A transformação em sacas beneficiadas considerou o rendimento.

### Resultados e conclusões

Os dados de produtividade obtidos nas safras 2009, 2010, 2011 e 2012 e a sua média constam do quadro 1.

**Quadro 1** – Produtividade nas 4 primeiras safras, em sacas/ha, com sua média ordenada, em cafeeiros do C.O. de São Gotardo-MG, 2011.

Itens ensaiados	Produtividade (scs por ha)				
	2009	2010	2011	2012	Média
6-Catuai amarelo IAC 62	70,1	93	33,3	98	<b>73,5</b>
30-IBC 02, Catucaí V. 20-15 c- 233	60,8	73	80,5	74	<b>72,0</b>
29-IBC 02, Catucaí V. 20/15 c- 131	58,3	64	67,6	97	<b>71,7</b>
5-Catuai amarelo IAC 32 M B	42,4	91	61,6	88	<b>70,5</b>
33-IBC 05 (Sabia 398)	74,7	57	64,4	78	<b>68,5</b>
17-Rubi MG 1192	59,4	88	41,7	78	<b>66,7</b>
7-Catuai amarelo IAC 86	67,1	78	43,3	76	<b>66,6</b>
47- Catucaí Vermelho 36/6 cv 366	58,6	70	46,2	86	<b>65,2</b>
44- Catucaí Amarelo IAC. 66	67,1	59	63,1	70	<b>64,8</b>
22-Acauã	41,6	98	31,2	86	<b>64,2</b>
43- Sarchimor Amarelo-Arara	64,5	72	70,3	50	<b>64,2</b>
45- Catucaí Vermelho 20/15	57,7	59	57,8	82	<b>64,1</b>
32-IBC 12 ( Uva)	79,1	48	62,8	63	<b>63,2</b>
37-IBC 15 pc-3e5 Vermelho GP 7DB	43,7	92	25,8	91	<b>63,1</b>
25-Catimor 2989 c-596	83,9	55	42,9	70	<b>62,9</b>
15-Catucaí Amarelo 2 SL	62,3	72	57,8	60	<b>62,7</b>
24-Catimor 3857 c- 256	48,7	69	64,8	68	<b>62,6</b>
13-Catucaí Amarelo 24/137	56,6	80	39,6	73	<b>62,3</b>
23-Catimor 2983 c- 493	64,9	69	56,5	57	<b>61,8</b>
31-IBC 14, Palma 1	63,3	62	61,6	59	<b>61,4</b>
16-Tupi IAC 1669-33	62,0	43	53,3	84	<b>60,5</b>
1-Catuai vermelho IAC 51	58,6	64	55,5	63	<b>60,3</b>
18-Topazio MG 1190	54,1	74	42,8	70	<b>60,2</b>
49- Catucaí Amarelo FG.	66,4	61	35,1	77	<b>59,8</b>
2-Catuai vermelho IAC 99	58,7	63	53,1	64	<b>59,7</b>
53- Catucaí Amarelo 20/15 cv 479	58,9	60	54,0	65	<b>59,5</b>
12-Catucaí Amarelo 20/15	54,7	75	29,9	75	<b>58,6</b>
36-IBC 15 pc-04 Amarelo GP 97 DB	43,2	77	37,1	77	<b>58,5</b>
26-Catimor 6626 c- 154	53,7	56	61,7	62	<b>58,3</b>
10-Catucaí Vermelho 785/15	55,7	58	32,5	87	<b>58,3</b>
21-Bourbon Vermelho	58,9	49	55,2	69	<b>58,0</b>
42- Canário	57,5	47	62,1	64	<b>57,6</b>
14-Mundo novo IAC 379/19	57,1	54	46,1	72	<b>57,3</b>
41- Acauã	49,0	82	32,9	64	<b>56,9</b>
4-Catuai amarelo IAC 17	55,7	49	67,7	55	<b>56,8</b>

11-Catucaí Amarelo 19/5 MB	60,8	56	49,4	61	<b>56,5</b>
46- Catucaí Vermelho 36/6 cv 365	30,8	94	28,4	72	<b>56,3</b>
3-Catucaí vermelho IAC 144	54,9	52	51,7	65	<b>55,9</b>
8-Acaia Cerrado	60,9	36	59,5	64	<b>55,2</b>
20-Acauã IBC P 363	36,0	96	20,7	78	<b>55,1</b>
51- Catucaí Amarelo 2SL CK	47,7	73	32,3	67	<b>55,0</b>
27-Catimor 2983 c- 301	58,7	51	40,0	70	<b>54,9</b>
52- Catucaí Amarelo 3/5 SSP	51,2	72	35,7	58	<b>54,2</b>
34-Icatu Amarelo IAC 2944	54,0	51	62,4	45	<b>53,2</b>
48- Catucaí Vermelho36/6 cv 470	44,1	86	14,3	66	<b>52,6</b>
9-Catucaí Vermelho 36/6	57,7	54	47,0	51	<b>52,4</b>
50- Catucaí Amarelo Porteira	48,6	56	32,9	69	<b>51,3</b>
19-Obatã IAC 1669-20	54,3	76	52,4	21	<b>50,9</b>
35-Catuai X Timor cac- 72 pl 17 DB	42,9	32	47,5	52	<b>46,6</b>
38-Icatu Vermelho IAC 2945	36,4	50	57,1	42	<b>46,3</b>
40-Sábia IBC 4	52,2	48	41,5	31	<b>43,2</b>
39-Siriema	30,6	44	38,5	53	<b>41,5</b>
28-Mutante Arrepiado	23,6	34	33,4	28	<b>29,7</b>

Pelos dados de produtividade, ainda preliminares, pode-se verificar que das 53 progênes em competição 37 produziram mais do que o padrão mais cultivado na região, o Catuai vermelho 144, dentre elas também outras linhagens do próprio Catuai, sendo as amarelas linhagens 62, 32 MB, 66, 86 e 17 e as vermelhas 51e 99. No grupo das 8 progênes mais produtivas, com mais de 65 sacas por ha, se situaram 2 seleções de Catucaí vermelho 20-15, o, o IBC 5 Sabiá e os 3 melhores Catuais, os amarelos 62, 32 MB e o 86 mais o Catucaí Vermelho 36/6 cv 366 azulão eo Rubi.. Em seguida se situaram 15 progênes, com produtividade de 60-65 sacas por ha, seno o Catuai amarelo 66, o Acauã, o Sarchimor-Arara, uma seleção do Catucaí vermelho 20-15, 2 Sarchimores (IBC 12 e Tupi), 3 Catucais Amarelos, o IBC-Palma 1, 3 Catimores, o Catuai vermelho 15 e o Topázio

Verifica-se que existem progênes de cultivares novos, com resistência à ferrugem, com alta capacidade produtiva, superior aos melhores Catuais, estes superiores à linhagem padrão usada na região. Por outro lado, as cultivares de porte alto(MN e Icatu) mostraram um pior comportamento em relação às tradicionais de porte baixo.

O ensaio será continuado para obtenção de dados em maior numero de safras, para avaliação do vigor dos materiais.